

12 PASSOS PARA ORGANIZAR, GERIR E DINAMIZAR A BIBLIOTECA ESCOLAR NAS ESCOLAS DO 1º CICLO SEM DOCENTE A TEMPO INTEIRO



A gestão da biblioteca escolar nas escolas do 1º Ciclo que não têm coordenador, deve ser o resultado de um trabalho de articulação entre os professores da escola e o coordenador da biblioteca da escola sede, de modo a tornar biblioteca escolar num instrumento indispensável no processo formativo global dos alunos, em particular no apoio ao desenvolvimento das áreas curriculares e das literacias.

Ana Maria Cabral
Margarida Costa

> GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

A BE COMO ESPAÇO ORGANIZADO E GERIDO COM O APOIO DE TODOS

1º PASSO – ENCONTRAR UM ROSTO

- > A gestão da biblioteca escolar das escolas do 1º Ciclo deve, nas escolas que não têm coordenador, ser realizada conjuntamente pelo professor da biblioteca escolar da escola sede e por um dos professores da escola do 1º Ciclo a designar.
- > No início do ano, o Conselho Executivo do Agrupamento, ouvido o Conselho de Docentes escolherá, de acordo com a formação obtida na área das bibliotecas escolares e o perfil mais adequado, um docente que será o responsável pela BE na Escola.
- > O responsável pela BE poderá desempenhar a sua componente de estabelecimento ao serviço da BE, articulando com o CE e o Coordenador da BE da escola sede.
- > O responsável pela BE na escola deverá ser apoiado por outros recursos – outros docentes, auxiliar de acção educativa, animadores, ou mesmo outros membros da comunidade educativa, em regime de voluntariado.
- > No início do ano, o Conselho de Docentes deve definir um plano de actividades da BE, integrado no PAA da Escola, envolvendo o trabalho articulado dos docentes com a biblioteca escolar, o trabalho com a escola sede e com outras bibliotecas no agrupamento.

O Conselho de Docentes pode organizar uma escala entre o pessoal docente, auxiliar e outros recursos humanos eventualmente disponíveis, para aumentar as possibilidades de alargamento do horário de funcionamento da BE em horário extra-lectivo.

2º PASSO – ENTENDER O SENTIDO

- > É importante que todos os docentes conheçam as zonas funcionais da BE, uma vez que estas permitem a divisão da turma em grupos de trabalho em tarefas diferentes.
- > Só se os docentes entenderem a forma como os documentos estão organizados, podem orientar os seus alunos na pesquisa de informação ou na sugestão de leituras.
- > É também fundamental que conheçam a documentação existente na BE, de forma a poder integrá-la nas práticas docentes.
- > O conhecimento aprofundado dos recursos disponíveis é imprescindível à avaliação e consequente melhoria da colecção.

A equipa da BE da escola sede e da Biblioteca Municipal são parceiros naturais, pelo que a escola deve recorrer a eles sempre que necessário.

3º PASSO – DESCOBRIR UM CAMINHO

- > A criação de um Guia de Utilizador é importante para a apropriação das regras por todos e também para a compreensão da organização da BE. Esse guia de utilizador deve ser exaustivo e conter orientações específicas dirigidas à forma como os professores/ educadores devem usar a BE e deixá-la no fim de cada actividade, para que outros possam, a seguir, utilizá-la.
- > É importante definir um horário e responsabilidades no que diz respeito ao uso e arrumação do espaço.
- > As requisições (empréstimo domiciliário) têm muita importância como actividade motivadora da leitura, pelo que cada docente deve garantir essa oportunidade aos alunos.

Recomenda-se a formação de alunos monitores, valorizando a colaboração entre pares.

> APOIO AO CURRÍCULO

A BE COMO APOIO AO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

4º PASSO - UMA TEIA DE IDEIAS

- > A BE deve ser utilizada no contexto das áreas curriculares, depois de enquadrada na planificação semanal e sumariada.
- > Os professores/ educadores podem começar por seleccionar os conteúdos curriculares que mais favorecem a mobilização de saberes culturais e científicos, recorrendo à BE e aos seus recursos numa perspectiva de inovação na aprendizagem.
- > A articulação da BE com o currículo pode ser feita através da inclusão de livros e outros recursos aquando da elaboração das planificações mensais.
- > Conforme os objectivos, podem ser escolhidos livros de ficção ou livros informativos; filmes ou software educativo. As sugestões bibliográficas ou de outros recursos materiais devem ser registadas na planificação para que todos tenham conhecimento.

A articulação da BE com alguns projectos curriculares em desenvolvimento na escola deve ser discutida e aprovada no Conselho de Docentes e/ou nos grupos de trabalho de ano de escolaridade.

5º PASSO – IDEIAS PARA CRESCER

- > O percurso formativo e de aprendizagem dos alunos deve fazer-se recorrendo aos recursos da biblioteca escolar, no contexto da sala de aula ou na biblioteca escolar.
- > Os professores/ educadores devem promover com os seus alunos um trabalho consecutivo e articulado, desenvolvendo uma progressiva autonomia na utilização da BE.

Os professores/ educadores devem produzir materiais informativos ou lúdicos de apoio à formação dos utilizadores.

6º PASSO – IDEIAS PARA APRENDER

> Cada professor/ educador pode promover, intencionalmente, na sala de aula e fora dela, actividades dirigidas à pesquisa, selecção, organização e interpretação de informação, prevendo a utilização de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação.

Cada professor/ educador deve promover actividades integradoras dos conhecimentos, nomeadamente a realização de projectos.

> LEITURA E LITERACIA

A BE COMO ESPAÇO DE LEITURA E LITERACIAS

7º PASSO – TECER LEITURAS

> Cada professor/ educador deve deixar os leitores em formação escolher sozinhos as suas leituras e encontrar-se como leitores.

> Cada professor/ educador deve realizar actividades de leitura na BE, integrando-as na sua planificação, valorizando assim este espaço junto dos seus alunos.

> Os professores/ educadores devem procurar planificar actividades colectivas de leitura em voz alta, de leitura partilhada ou animações, de forma a enriquecer esses momentos, tornando-os especiais, de modo a que cativem os alunos e induzam comportamentos de leitura.

> Cada professor/ educador deve incentivar a leitura informativa, em contexto de projectos ou actividades formativas ou curriculares.

Os professores/ educadores devem adaptar, criar e partilhar entre si instrumentos de avaliação de competências leitoras.

8º PASSO – NOVAS VIAGENS

- > Cada professor/ educador deve proporcionar aos seus alunos a utilização periódica da BE como espaço de fruição e da leitura pelo simples prazer de ler.
- > Os professores/ educadores devem explorar com os seus alunos a leitura em ambientes digitais, estimulando a utilização de email, blogues, wikis...

9º PASSO – DEIXAR-SE ENVOLVER

- > A BE deve dispor de uma colecção variada e adequada aos gostos e interesses dos utilizadores, pelo que os docentes se devem manter atentos, promovendo o diálogo informal com os alunos a este respeito.
- > Os professores/ educadores poderão aprofundar a sua auto-
formação
nas áreas da literatura infanto-juvenil e da animação da leitura.
- > Os professores/ educadores podem programar com alguma
periodicidade visitas às BMs e às livrarias para conhecimento de livros, recursos
electrónicos e novidades editoriais.

Os professores/
educadores são
interlocutores
privilegiados junto
das famílias,
sensibilizando-as
para a importância
da leitura como
suporte das
aprendizagens,
podendo promover
actividades de
leitura que as
mobilizem.

> PROJECTOS E PARCERIAS

PROJECTOS, PARCERIAS E ACTIVIDADES LIVRES E DE ABERTURA À COMUNIDADE

10º PASSO – APRENDER A APRENDER

- > Os professores/ educadores devem planificar o Apoio ao Estudo com o recurso à BE possibilitando que os seus alunos desenvolvam hábitos de trabalho e aprendam a organizar a sua própria aprendizagem, numa crescente autonomia em relação às tarefas escolares.
- > Uma boa articulação da BE com a área do Apoio ao Estudo, permitirá que os alunos pratiquem técnicas de estudo variadas (explorar informação de diferentes tipos de documentos, tomar notas, elaborar fichas de leitura ou resumos, identificar palavras-chave, sublinhar, executar esquemas) estimulando a produção de trabalhos escritos, recorrendo ao uso do computador e da Internet.

11º PASSO – OLHAR EM VOLTA

- > A selecção dos documentos a comprar deve ser feita de forma colaborativa com a equipa da escola sede.
- > Os fundos documentais devem servir as diferentes escolas no agrupamento, através da circulação de fundos documentais e empréstimo a prazo.
- > A BE pode alargar as suas possibilidades a outros contextos e intervenientes da vida escolar. Para isso, o professor responsável pela biblioteca escolar deve definir regras de orientação para o uso da BE nas actividades curriculares não disciplinares e nas actividades de enriquecimento curricular.

Os projectos de trabalho a desenvolver pela biblioteca escolar devem ser articulados com a biblioteca escolar da escola sede e com outras bibliotecas no agrupamento.

12º PASSO – **ABRIR PORTAS**

- > A BE pode ser o local de valorização e divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos.
- > Os professores/ educadores podem pedir a colaboração das famílias e da comunidade na organização e financiamento de eventos de carácter lúdico ou cultural.
- > Podem encontrar-se parcerias junto da BM, parceira natural, ou de outras instituições para o desenvolvimento destas actividades.
- > Os professores/ educadores podem estabelecer parcerias com a BM e realizar a selecção conjunta da documentação e o empréstimo a prazo de documentos, de modo a diversificar a oferta disponível.

Os professores/
educadores podem
rentabilizar as
iniciativas
programadas,
partilhando-as com
outras escolas/
bibliotecas.

BOM TRABALHO!